



AMANHÃ [22/08], ÀS 12 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO

É NECESSÁRIO ENTENDER!

DEBATEDORES

- PROF. DR. JORGE SOUTO MAIOR**
Juiz Trabalhista e Professor da Faculdade de Direito da USP;
- DR. ALCEU LUIZ CARREIRA**
Advogado do Sintusp;
- ANTÔNIO CARLOS CORDEIRO**
Diretor do Sindicato dos bancários/SP;
- REPRESENTANTE DA CSP-CONLUTAS**

A classe trabalhadora foi traída pelos pelegos das grandes Centrais Sindicais, que deixaram de convocar a ampla participação na greve geral do dia 30 de junho e, por consequência, a Reforma Trabalhista foi aprovada, já passando a vigorar a partir de 13/11/2017.

A REITORIA COMUNICA QUE QUER DISCUTIR A APLICAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA COM O SINDICATO. O Sintusp está se prestando para enfrentar esta nova realidade e convida você para participar deste SEMINÁRIO, para que todos saibam os reflexos desta Reforma Trabalhista.

Vale também ressaltar que a importância de manter o Sindicato forte, com muitos associados em sua base, nesse momento é indiscutível, pois a partir de agora o acordado passa a valer mais que o legislado, portanto, um Sindicato com muitos sócios tem mais poder de negociação.

CASO DAS INSALUBRIDADES – AINDA NÃO FOI DESTA VEZ!

Continua se solução o caso dos trabalhadores que recebem adicional de insalubridade e que, “por força da lei” não podem fazer horas extras. E, portanto, estão excluídos do Banco de Horas do Acordo Coletivo do Trabalho assinado entre USP e SINTUSP.

Para tentar solucionar a questão a USP tinha procurado a Superintendência Regional do Trabalho, que tem o poder de autorizar as horas extras em casos excepcionais. Na reunião do dia 11/8, na Superintendência, que contou com a presença de representantes do SINTUSP, enfatizamos que não se tratava de “horas extras”, mas de reposição (antecipada ou posterior) de “pontes” de feriados e do recesso do final de ano. Na mesma reunião, técnicos da Superintendência pediram dados de todas as unidades da USP. E nova reunião foi marcada para 18/08. Menos de uma hora antes desta segunda reunião recebemos a informação que a Superintendência tinha cancelado o encontro por falta de tempo de analisar a documentação apresentada pela USP, e que nova data será agenda, provavelmente nessa semana.

ATÉ TV GLOBO FEZ REPORTAGEM SOBRE A CRISE NA USP, SEGUNDO NOSSAS FONTES DEVE IR AO AR HOJE, SEGUNDA-FEIRA, NO JORNAL DO MEIO DIA

A CRISE DA USP, FUNCIONÁRIOS, ETC se tornou alvo de uma reportagem, que será transmitida pela Rede Globo hoje no jornal das 12h. A diretoria do Sintusp e outros foram entrevistados, a pauta foi a situação que a Universidade vive hoje, após duas edições de PIDV, cortes e congelamento dos salários e benefícios sociais... Vamos acompanhar para ver o que vão mostrar.

ASSEMBLEIA DE ASSOCIADOS DO SINTUSP

Dia 30 de agosto, às 12h30, na sede do Sintusp

Pauta: Prestação de contas do Sintusp

4ª FEIRA - FEijoada no Sintusp

Agradecemos todos que participaram das duas primeiras feijoadas no Sintusp. Às quartas, a partir das 12 horas, o salão do Sintusp é arrumado com mesas, cadeiras e se prepara para receber todos com uma deliciosa feijoada.

A intenção é arrecadar verba para que o Sintusp possa participar do 3º Congresso da CSP-Conlutas, que ocorrerá em outubro deste ano.

O valor é R\$ 20,00 e aceitamos os cartões de crédito e débito.

VENHA COMER CONOSCO!



REUNIÃO DO CDB E

ASSEMBLEIA GERAL DIA 05/09

Rumo ao Congresso da nossa Central Sindical!

Ajude a construir a nossa Central, participe do CDB e da Assembleia!

Dia 05/09 (terça-feira) no Auditório do prédio da História/Geografia

8h30 - Reunião do Conselho Diretor de Base

12h30 - Assembleia Geral da categoria

A ORQUESTRA DA USP PODERÁ SER PRIVATIZADA

DEFESA INTRANSIGENTE DA NOSSA ORQUESTRA

Se o HRAC – Centro de Referência Nacional e Internacional em Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais, maior Banco Genético do mundo foi descartado pelo reitor e o Hospital Universitário está no mesmo caminho, pois foram considerados “penduricalhos” impossíveis de ser mantidos com dinheiro da Universidade, o que dirá a Orquestra da USP. Poderá ser privatizada ou administrada por uma Organização Social.

Na gestão Rodas, a Orquestra ganhou um extraordinário e caríssimo órgão (6 milhões), que recebeu inúmeras críticas da gestão ZAGO e que agora foi doado a uma igreja protestante.

Na sequência, Zago com a sua prerrogativa de gestor público, comissionou uma senhora (publicação no DO de 05/05/2017) para exercer a função de Assistente do Reitor III, como Diretora da Orquestra e no dia 26/07/2017. Depois, uma nova publicação no DO, enquadra a mesma senhora na Carreira dos Servidores Técnico-administrativos, como Analista para Assuntos Administrativos, lembramos aqui que esta carreira foi criticada.

Ocorre que esta senhora é proprietária da Empresa

“Buffalo Produções Artísticas Ltda”, cuja “atividade econômica, é Artes Cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas”, localizada em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Também foi Diretora Executiva da Orquestra do Estado de Mato Grosso, cujo Secretário de Cultura do Mato Grosso está sendo investigado pelo Ministério Público, por “direcionar licitações” e também denunciado como “um dos fundadores da Orquestra do Estado de Mato Grosso e seu atual diretor artístico e regente principal”, chegando a receber em viagem para o Chile, diárias de R\$ 2.962,14, cuja valor nem o Presidente dos Estados Unidos recebe”.

Devemos ficar de olho e DEFENDER MOS a nossa Orquestra e os seus legítimos funcionários, junto à população de São Paulo, para que “mercadores da cultura” não venham querer convencer reitor a vender mais um patrimônio da universidade.

Defesa intransigente da ORQUESTRA DA USP e fora a Diretora, que pelo Regimento da Orquestra deveria ser um Professor da Universidade e não “mercadores da cultura”.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!